

Fórum de Debates Ibero Americano e o seu legado

Não existe nada mais saudável e produtivo do que a troca de informações. Quando essa troca se dá entre empresários, ainda que de países distintos, não existe hipótese dela não ser rica e valiosa. Por essa razão louve-se a iniciativa da AFEAL em promover um encontro que ganhou todas as credenciais para ser repetido com mais frequência no futuro.

“*Penso, inclusive, que a presença do Paraguai no auditório dos debates abre possibilidades para que outros países venham a participar desse importante organismo, alargando ainda mais as fronteiras do Fórum.*”

desenvolvidos e, de forma urgente e responsável, iniciarmos nossa própria “jornada” na busca da valorização constante do trabalho que prestamos ao segmento da construção civil em todo o país.



Amandio do Nascimento
Presidente da AFEARJ

O Fórum Ibero Americano de Janelas, Portas e Fachadas, organismo presidido pela AFEAL, reúne, além do Brasil, também a Espanha, México, Portugal, Chile e Colômbia. Essa pluralidade abre inúmeras oportunidades para que possamos avaliar os diferentes estágios de desenvolvimento desses mercados. Permite que algumas etapas sejam antecipadas e, guardando as peculiaridades de cada país, joga uma luz no caminho a ser percorrido.

Assim, da mesma forma que ficou evidente o nosso progresso na elaboração de normas técnicas, principalmente, entre os nossos vizinhos da América do Sul, parece claro que países como a Espanha já estão num estágio mais avançado.

Não tenho dúvidas que eventos dessa natureza, a longo e médio prazo, nivelam os mercados e evitam a repetição desnecessária de erros cometidos. Penso, inclusive, que a presença do Paraguai no auditório dos debates abre possibilidades para que outros países venham a participar desse importante organismo, alargando ainda mais as fronteiras do Fórum.

Essa “jornada técnica”, como bem definiu o presidente Lucínio Abrantes, teve como finalidade promover o intercâmbio de experiências e, para nós brasileiros, responsáveis pelo desenvolvimento do setor, serviu para conhecermos as distâncias que nos separam dos mercados mais